



Memória visual da pandemia de Covid-19 no Rio de Janeiro

Foto: Erbs Jr.

VIDA REINVENTADA – A Pandemia da Covid-19 e a Transformação do Futuro

Exposição inédita, sensorial e documental sobre a maior crise sanitária global do século XXI ocupa o Centro Cultural do Ministério da Saúde, no Rio de Janeiro

Memória, justiça e reparação. Esses são os pilares que orientam *Vida Reinventada – A Pandemia da Covid-19 e a Transformação do Futuro*, exposição inédita que convida o público a percorrer uma experiência sensorial e documental sobre as múltiplas respostas da sociedade

à pandemia de Covid-19. Em cartaz até abril de 2027 no Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS), Rio de Janeiro, a mostra integra o Memorial da Pandemia e ocupa o prédio histórico recentemente reinaugurado, situado no Corredor Cultural e no Complexo da Praça XV.



San Salvatore
Hospital em
Pesaro, Itália
Foto: Alberto Giuliani

Com concepção da socióloga, sanitarista e pesquisadora Nísia Trindade Lima – primeira mulher a presidir a Fiocruz e a comandar o Ministério da Saúde do Brasil –, a exposição propõe uma reflexão sobre memória, verdade e justiça como elementos fundamentais para compreender e elaborar o trauma coletivo provocado pela crise sanitária.

Para Nísia, a experiência da pandemia deixa uma pergunta inevitável: poderia ter sido diferente? *“Reinventar a vida implica também transformar o futuro. Por isso, a exposição enfatiza tanto a dimensão subjetiva quanto a dimensão política desse processo, destacando a importância da luta para prevenir, preparar e responder, de forma coletiva e adequada, às futuras emergências em saúde”*, afirma.

O projeto expográfico e a cenografia são assinados por André Cortez, um dos principais cenógrafos brasileiros, com reconhecida trajetória no teatro, na ópera e em exposições. Segundo ele, *“a pandemia nos lançou ainda mais profundamente nos corpos digitais, que nos*

salvaram, mas também nos ameaçaram. A criatividade humana sempre floresceu diante dos desafios; e, durante esse período, inúmeras redes de solidariedade foram criadas”. Essas reflexões ganham forma em uma expografia contemporânea e tecnológica, composta por vídeos, áudios, projeções e recursos imersivos.

Desenvolvida de maneira colaborativa por pesquisadores de diferentes áreas e instituições, *Vida Reinventada* reúne imagens, registros audiovisuais e testemunhos produzidos durante e após a pandemia, transformando experiências individuais e coletivas em uma narrativa expositiva plural. *“A mostra é resultado de uma verdadeira polifonia de vozes, que converte memória e vivência em reflexão”*, explica a assistente curatorial Inês Fernandes.

Enquanto o mundo parava, a ciência precisava correr. A exposição destaca o papel decisivo da pesquisa científica, da inovação e das políticas públicas no enfrentamento da crise sanitária, ao mesmo tempo em que valoriza a arte como instrumento de registro, interpre-

tação e elaboração da realidade. Dor, luto, resiliência e reinvenção tornam-se, assim, elementos de um diálogo entre cultura, ciência, história e sociedade.



Manifestação, 29/06/2020

Performance “*Quem partiu é amor de alguém*”

Vestidos de branco, com máscaras e balões vermelhos, artistas fazem homenagem aos 57,6 mil mortos pela Covid-19 no Brasil.

A manifestação ocorre em frente ao Congresso Nacional

Foto: Divulgação

ATIVIDADES PARALELAS

Entre as ações complementares da exposição, estão previstos um ciclo de seminários em parceria com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), uma mostra de filmes em parceria com o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-Rio) e rodas de leitura realizadas em conjunto com a Fundação Biblioteca Nacional, ampliando o alcance cultural, científico e educativo do projeto.

A parceria com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) prevê a realização de um ciclo de debates presenciais com transmissão online, dedicado às

reflexões sobre os impactos sociais, científicos e humanos da pandemia de Covid-19. A programação dos encontros será desenvolvida pela SBPC e contará com pesquisadores, especialistas da área da saúde e convidados de diferentes campos do conhecimento.

Ao longo do período expositivo, novos encontros e seminários também serão incorporados à agenda de atividades. A exposição também integrará a programação cultural da Reunião Anual da SBPC, que acontecerá de 26 de julho a 1º de agosto deste ano em Niterói, de modo a ampliar o diálogo entre ciência, cultura e memória.

A exposição *Vida Reinventada* – realizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, Lei Rouanet, do Ministério da Cultura e Governo Federal – conta com recursos de acessibilidade e com equipe de educadores, o que inclui profissionais capacitados em Libras e atendimento em inglês.

SOBRE NÍSIA TRINDADE LIMA

Socióloga, sanitarista, pesquisadora e primeira mulher a assumir o Ministério da Saúde do Brasil (2023-2025); Nísia foi também a primeira mulher a assumir a Presidência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), entre 2017 e 2022, onde liderou ações estratégicas no combate à pandemia, como a produção nacional de vacinas e a criação de um Centro Hospitalar no campus da Fundação. Com sólida atuação em políticas públicas, ciência e cultura, Nísia traz também experiência como curadora. Entre 1995 e 2015, organizou dez exposições sobre temas e desafios da saúde, entre as quais se

destacam "*Vida*" (1995), "*A Ciência dos Viajantes*" (2000), "*Roquette-Pinto: um brasileiro*" (2004 e 2007) e "*O Rio que se Queria Negar*" (2015). Sua trajetória articula arte, saúde, ciência, memória e engajamento social, o que faz desta mostra uma potente plataforma de reflexão e transformação.

SOBRE ANDRÉ CORTEZ

Um dos maiores cenógrafos brasileiros, com sólida carreira em teatro, ópera, exposições e eventos, André Cortez é formado em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG, cursou pintura e escultura na Escola de Belas-Artes. Desde 1998 dedica-se à cenografia, com projetos marcantes ao lado de Daniela Thomas e Antunes Filho no CPT – Centro de Pesquisa Teatral. GANHOU três Prêmios Shell de Melhor Cenografia e também o APCA. Entre seus trabalhos recentes estão *Prima Facie*, monólogo de Débora Falabella, com cenografia simbólica; e *Shakespeare Apaixonado*, de Rafael Gomes, em ambiente elisabetano poético e funcional. Coordenou o curso de Cenografia da EBAC (2017-2025); une técnica, sensibilidade e domínio do espaço. Em 2025, criou a exposição de longa duração da sala "*Testemunho*" e a sala memorial "*Memória*", em homenagem às vítimas de Brumadinho.

SERVIÇO

Vida Reinventada – A Pandemia da Covid-19 e a Transformação do Futuro

Até abril de 2027

Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS)



Monumento "*Réquiem para os Tombados pela Covid-19 na América Latina*", de Maria Bonomi, no Memorial da América Latina, em São Paulo

Foto: Parte de iniciativa do Centro de Humanidades Digitais da UNICAMP, em parceria com o Wiki Movimento Brasil

Praça Marechal Âncora (Praça XV) - s/nº, térreo, Centro, Rio de Janeiro / RJ
Dias/Horários: terça a sábado, das 10h às 17h
Agendamento para visitas em grupo: (21) 2240-5318
E-mail: ccms@ccms.saude.gov.br | Entrada gratuita